

TL-181 - ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO PARA LEISHMANIOSE VISCERAL EM UM SURTO NUMA REGIÃO PREVIAMENTE INDENE NA BAHIA, BRASIL.

Pricila B. Magalhães, Verena M.M. de Souza, Raimundo C.S. Neves, Fred S. Julião, Tiago V. Bisinotto, Edson D. Moreira Jr.

FIOCRUZ

Introdução: A leishmaniose visceral humana (LVH) é reconhecida como uma importante doença infecciosa emergente em muitas áreas do mundo. Recentemente, a ocorrência de LVH na periferia de grandes centros urbanos tem causado preocupação à saúde pública. O cão é considerado o principal reservatório da doença no ambiente domiciliar e peridomiciliar, sendo o responsável pela manutenção da infecção para homens e outros cães. **Objetivo:** Avaliar um surto epidêmico de leishmaniose visceral em uma área previamente indene e determinar a prevalência da infecção canina sugerindo alguns fatores de risco associados à infecção. **Material e Métodos:** O estudo foi realizado em uma área de manguezal do município de Salinas da Margarida, Bahia. Ao todo foram avaliados 558 cães, revelando uma prevalência de infecção em cães de 10%. Os dados foram colhidos através de questionários padronizados e previamente testados. A sorologia foi feita utilizando-se o ELISA, e os cães soropositivos foram eliminados. **Resultados:** As variáveis que apresentaram correlação com a infecção canina nas análises ajustadas para idade e multivariada foram: presença de raposas no peridomicílio, idade do cão, local onde o cão dormia e banho periodicamente. **Conclusões:** Sugerimos que novas investigações sejam realizadas a fim de esclarecer o papel do banho periódico no cão como medida de prevenção para LVC. De qualquer forma, esta poderia ser uma medida prática e barata de prevenção e controle da LVC em áreas endêmicas ou em surtos.